Certifico que foram depositados na pasta respectiva os documentos respeitantes ao registo de prestação de contas referente ao ano de 2004 da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme.

9 de Setembro de 2005. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel da Costa Ribeiro*.
2011277272

GONDOMAR

RAUL CUNHA DA SILVA — UNIPESSOAL, L.^{DA}

Conservatória do Registo Comercial de Gondomar. Matrícula n.º 55 801/20020109; identificação de pessoa colectiva n.º P 505948052; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 1/20030821.

Certifico que Fernando Paulo Nascimento de Araújo constituiu a sociedade em epígrafe, que fica a reger-se pelo contrato seguinte:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a denominação de Raul Cunha da Silva — Unipessoal, L.^{da}, e tem a sua sede em Estrada Exterior da Circunvalação 1788, rés-do-chão, freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar.

§ único. Por simples decisão, a gerência da sociedade poderá transferir a sua sede para outro local, do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, bem como criar ou encerrar filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação social.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto o comércio de artigos de marroquinaria e de viagem, vestuário e outros artigos têxteis.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de cinco mil euros e corresponde à quota de igual valor nominal, pertencente ao único sócio.

ARTIGO 4.º

A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, fica a cargo do sócio ou de não sócios conforme for deliberado em assembleia geral, ficando desde já nomeado gerente o sócio único.

§ único. Para validamente representar e obrigar a sociedade, em todos os seus actos e contratos, é suficiente a assinatura de um gerente.

ARTIGO 5.º

O sócio único está autorizado a fazer prestações suplementares de capital à sociedade, até ao montante global correspondente a duas vezes o capital social.

ARTIGO 6.º

A sociedade poderá participar em agrupamentos complementares de empresas e no capital social de outras entidades, nos termos permitidos por lei.

Está conforme.

22 de Agosto de 2003. — A Segunda-Ajudante, *Maria José Moura*.
2002848661

LOUSADA

CAPITAL DO PÃO, PADARIA E PASTELARIA, L.^{DA}

Sede: Rua de D. Afonso Henriques, 16, Boim, Lousada

Conservatória do Registo Comercial de Lousada. Matrícula n.º 01969/050217; inscrição n.º 1; número e data da apresentação: 08/050217.

Certifico que entre Olga Maria Martins de Bessa e Agostinho José Martins de Bessa, solteiros, maiores, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

1 — A sociedade adopta a denominação de Capital do Pão, Padaria e Pastelaria, L.^{da}, e tem a sua sede na Rua de D. Afonso Henriques, 16, freguesia de Boim, do concelho de Lousada.

2 — A gerência poderá deslocar a sede social para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, sem dependência de deliberação da assembleia geral.

3 — A criação de sucursais, filiais, agências ou qualquer outra forma de representação permanente, em território nacional ou no estrangeiro, dependerá de deliberação aprovada pelos sócios.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto social comércio a retalho de pão, produtos de pastelaria e de confeitaria, panificação, pastelaria.

ARTIGO 3.º

O capital da sociedade, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco mil euros, dividido em duas quotas de igual valor nominal de dois mil e quinhentos euros, pertencentes, uma ao sócio Agostinho José Martins de Bessa, a outra à sócia Olga Maria Martins de Bessa.

ARTIGO 4.º

1 — A gerência pertencerá ao sócio Agostinho José Martins de Bessa, que desde já fica nomeado gerente.

2 — A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos com a assinatura do sócio gerente.

3 — A gerência será ou não remunerada conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

ARTIGO 5.º

1 — A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida.

2 — Nos casos de cessão onerosa a favor de estranhos é atribuída aos sócios não cedentes, com eficácia real, o direito de preferência, a exercer nos termos gerais.

3 — A doação feita a descendentes, por qualquer sócio, da sua parte social, não carece do consentimento dos restantes sócios.

ARTIGO 6.º

A assembleia geral não poderá deliberar sem estarem presentes ou representados todos os sócios.

ARTIGO 7.º

Os lucros líquidos serão integralmente distribuídos, depois de deduzida a reserva legal, salvo deliberação em contrário tomada por unanimidade dos sócios e ficarão em pagamento a partir de quarenta e cinco dias após a data da assembleia geral que a aprovou.

ARTIGO 8.º

A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital até ao montante global de dez mil euros e suprimentos, desde que se destinem a investimentos, deficit de tesouraria e sempre que a assembleia geral os aprove, recaído a obrigação igualmente sobre todos os sócios, na proporção do capital subscrito.

Está conforme o original.

12 de Abril de 2005. — O Primeiro-Ajudante, *António Dias Machado*.
2008234274

MAIA

LIDADOR MÓVEIS DE BANHO, L.^{DA}

Conservatória do Registo Comercial da Maia. Matrícula n.º 58 180/20040820; identificação de pessoa colectiva n.º 506399362.

Certifico que, em relação à sociedade em epígrafe, foram efectuados os seguintes actos de registo:

Apresentação n.º 09/20050128.

Alteração parcial do contrato com reforço.

Artigos alterados: corpo do 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado, é de cinquenta mil euros e corresponde à soma de três quotas: duas de dezassete mil e quinhentos euros cada, uma de cada um dos sócios, António José da Silva Pinto e Elizabeth Mary Sequeira Sampaio, e uma de quinze mil euros, do sócio José Maria de Andrade Pinto.